

**São Paulo, 06 de Maio de 2015** - A Unidas S.A. (“Companhia” ou “Unidas”) anuncia os seus resultados do primeiro trimestre de 2015 (1T15). As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS – 1T15

### Receita Líquida Consolidada no 1T15 atinge R\$281,1 MM crescendo 20,6% em comparação ao 1T14

- A **Receita Líquida Consolidada** da Companhia apresentou um aumento de **20,6%**, de **R\$281,1 MM** no **1T15** quando comparado aos R\$233,1 MM do 1T14 (conforme ajuste explicado abaixo no item **Receita Líquida do RAC**).
- O **EBITDA Consolidado** no 1T15 foi de **R\$88,3 MM**, superior em **11,1%** aos R\$79,5 MM do 1T14.
- A **Receita Líquida** dos negócios de **Locação** (RAC + TF + Franquias) apresentou um aumento de **9,2%**, passando de R\$140,6 MM no primeiro trimestre de 2014, para **R\$153,6 MM** no mesmo período de 2015.
- A **Receita Líquida** do segmento de **Aluguel de Carros – RAC** (excluindo Franquias) no **1T15** atingiu **R\$74,4 MM**, **23,4%** superior à Receita Líquida do 1T14 de R\$60,3 MM (ajustada pela exclusão do faturamento centralizado das franquias de R\$2,7 MM).
- A **Receita Líquida** do segmento de **Seminovos** apresentou um crescimento de 33,9%, passando de R\$95,2 MM no 1T14 para **R\$127,5 MM no 1T15**, devido aos aumentos de 30,1% no número de carros vendidos e de 3,0% no preço médio de venda de veículos, no comparativo entre os períodos.
- O **EBIT** do 1T15 atingiu **R\$42,0 MM**, ou seja, **12,0%** superior ao do 1T14, que ficou em R\$37,5 MM.
- A **Frota no Final do Período** da Companhia registrou aumento de **15,2%**, passando de 37.186 veículos no 1T14 para **42.838 veículos** no 1T15.
- A **Dívida Líquida / EBITDA (LTM)** reduziu de 2,2x no 4T14 para 2,1x no 1T15.

Dados Econômico Financeiros (R\$ MM)	1T15	1T14	Var.
Receita Líquida Consolidada (Ajustada 1T14)	281,1	233,1	20,6%
Receita Líquida de Locação RAC + TF + Franquias (Ajustada 1T14)	153,6	137,9	11,4%
EBITDA Consolidado	88,3	79,5	11,1%
EBITDA Negócios Locação (RAC + TF + Franquias)	78,2	74,9	4,4%
Margem EBITDA dos Negócios de Locação	50,9%	53,3%	(2,4) p.p.
EBIT	42,0	37,5	12,0%
EBT	12,7	15,0	(15,3)%
Lucro Líquido	8,4	17,0	(50,6)%
Lucro Líquido Ajustado*	11,8	11,6	1,7%
Dívida Líquida	703,7	601,7	17,0%
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	2,1x	2,0x	(0,1)x

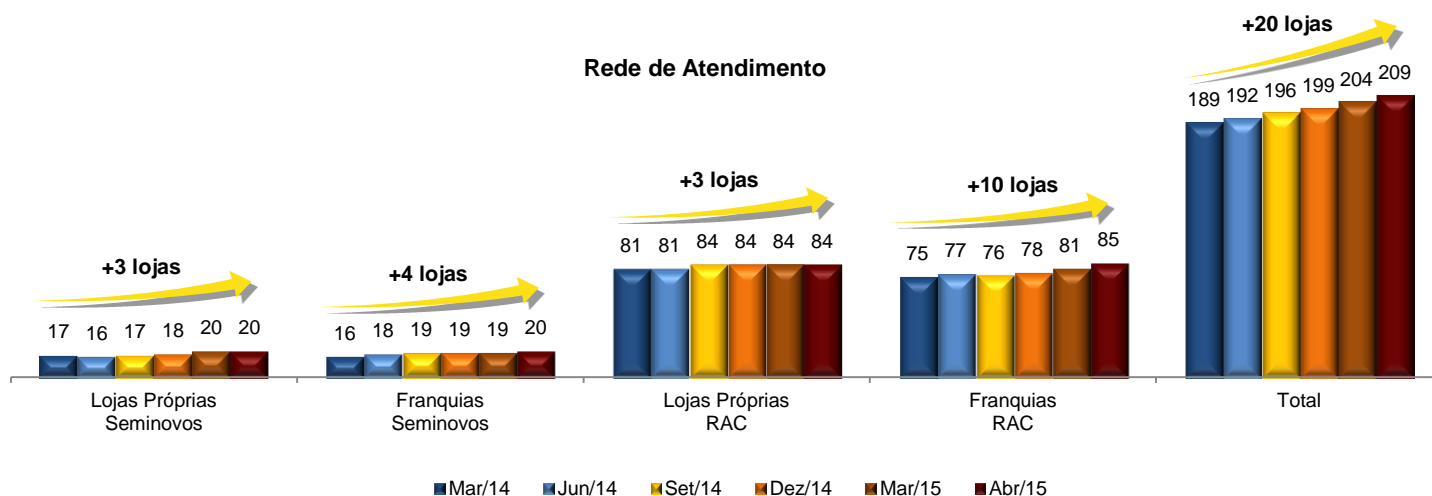
Dados Operacionais	1T15	1T14	Var.
Frota no Final do Período	42.838	37.186	15,2%
Nº de Colaboradores Próprios no Final do Período	1.204	1.144	5,2%
Rede de Atendimento no Final do Período	204	189	7,9%

\*Lucro Líquido Ajustado elimina o efeito dos Impostos Diferidos.

## 1- REDE DE ATENDIMENTO UNIDAS

No 1T15, a Unidas abriu 2 lojas próprias de Seminovos e 3 lojas de Franquia do RAC, passando assim de 199 pontos de atendimento, no final do 4T14, para 204 ao final do 1T15.

A partir de abril de 2015, a Unidas passou a estar presente em todos os estados do país, após a abertura de 2 lojas de Franquia do RAC no Acre. Também em abril foi aberta 1 loja de Franquia de Seminovos e mais 2 lojas de Franquia do RAC, finalizando o mês com um total de 209 lojas.



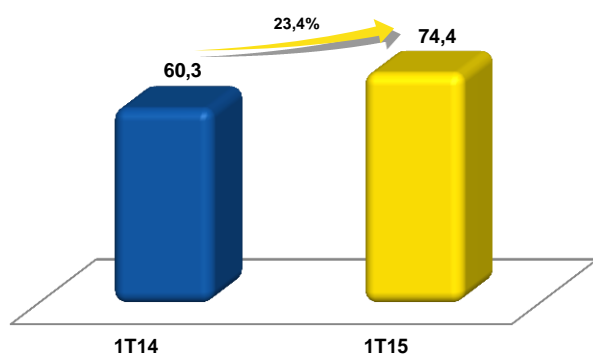
### 2 - SEGMENTO DE ALUGUEL DE CARROS (RAC)

No 1T15, a Receita Líquida relacionada ao segmento de Aluguel de Carros – RAC (não inclui Franquias) apresentou um aumento de 18,1% em relação ao 1T14, passando de R\$63,0 MM para R\$74,4 MM, crescimento este decorrente, essencialmente, do avanço do número de diárias em 26,7%.

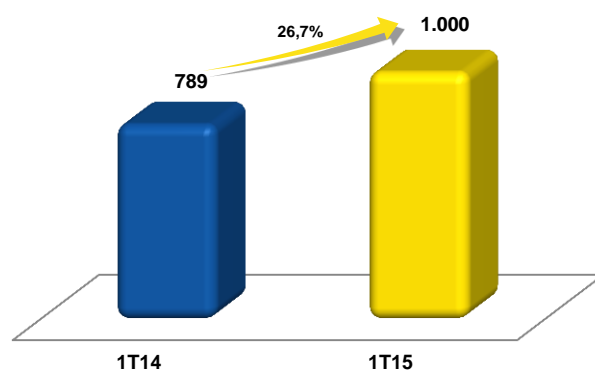
No 1T14, a Receita Líquida do segmento de Aluguel de Carros considerava o montante de R\$2,7 MM referente ao faturamento centralizado de franquias. Já no 1T15, esta receita assim como as despesas correspondentes estão sendo ativadas.

Em uma base comparável, a Receita Líquida Ajustada no 1T14 seria de R\$60,3 MM, resultando num crescimento de 23,4% quando comparada a Receita Líquida do 1T15.

Receita Líquida Ajustada - Aluguel de Carros (R\$MM)



Nº Diárias - Aluguel de Carros (Mil)

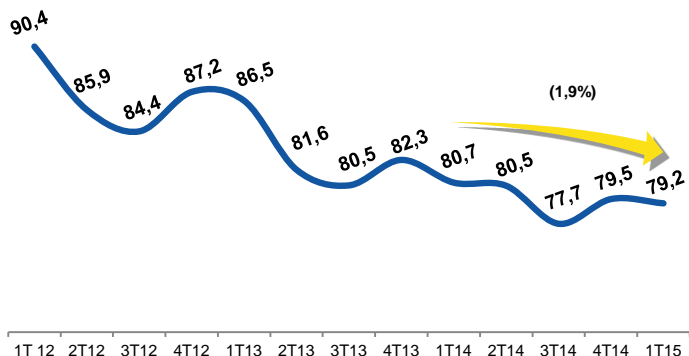


A Tarifa Média diária praticada no segmento de RAC no 1T15 foi de R\$79,2, inferior em 1,9% ao valor apurado no 1T14 que foi de R\$80,7.

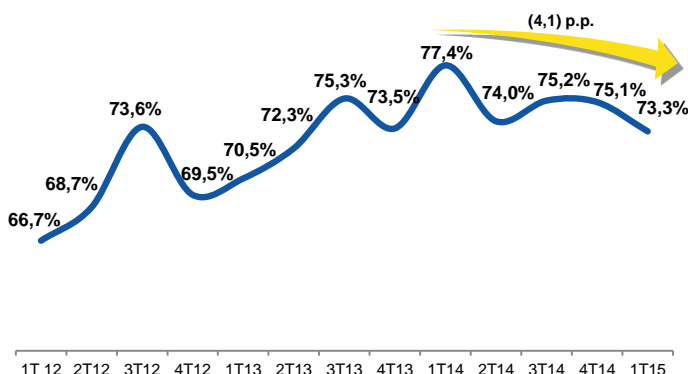
Esta redução da Tarifa Média diária é explicada pelo aumento do peso das receitas de aluguel em segmentos que apresentam um ticket médio inferior à média geral da Companhia. Esses segmentos, como, por exemplo, o do veículo substituição das seguradoras (*replacement*), têm prazos de locação mais longos e não apresentam sazonalidade de demanda, o que permite obter taxas de ocupação mais elevadas.

A Taxa de Ocupação dos veículos no segmento de RAC foi de 73,3% no 1T15, diminuindo em 4,1 p.p. em relação à taxa de 77,4% obtida no 1T14. Essa queda deveu-se a um maior volume de compra de veículos destinados ao RAC efetuada no último trimestre de 2014, devido a condições comerciais vantajosas oferecida pelas montadoras.

Tarifa Média - Aluguel de Carros (R\$)<sup>(1)</sup>



Taxa de Ocupação - Aluguel de Carros - %<sup>(2)</sup>



(1) Tarifa média – Aluguel de Carros é calculada com base na receita bruta dividida pelo número de diárias, excluindo as diárias de locação interna e os itens não considerados como componente da tarifa (ex.: avarias debitadas aos Clientes).  
 (2) O cálculo da taxa de ocupação inclui as diárias de sublocação para o segmento de Terceirização de Frotas.

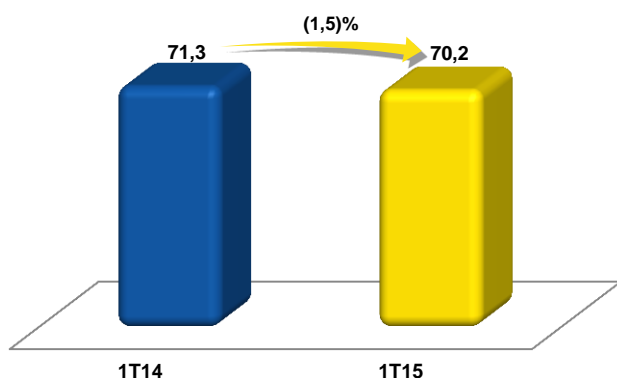
### 3 - SEGMENTO DE TERCEIRIZAÇÃO DE FROTA (TF)

No 1T15, a Receita Líquida proveniente do negócio de Terceirização de Frota – TF apresentou uma queda de 1,5% com relação ao 1T14, passando de R\$71,3 MM para R\$70,2 MM. A frota média operacional no 1T15 reduziu em 3,7%, com relação ao 1T14. Entretanto, o tíquete médio total da carteira de contratos de TF apresentou um crescimento de 7,4% no comparativo dos trimestres.

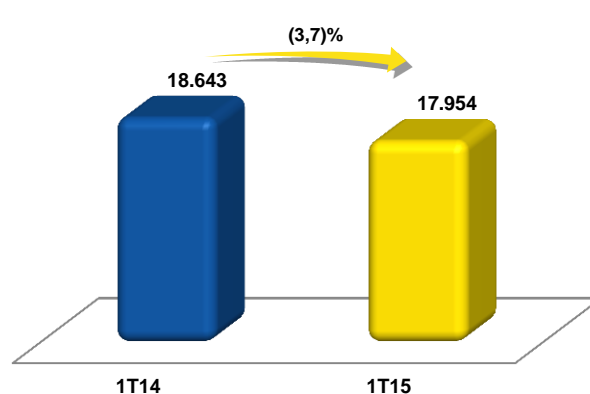
Esta redução da frota média operacional da Companhia no 1T15 é resultado de um ambiente econômico mais difícil e comercial mais competitivo em termos de preço, no qual a Companhia manteve a sua postura conservadora visando rentabilizar o capital investido.

No entanto, é de salientar que já existe a sinalização de uma recuperação da frota média operacional e da receita líquida de terceirização de frota, pois no comparativo do 4T14 com o 4T13 verificava-se quedas maiores de 8,9% e de 2,6%, respectivamente, em cada um daqueles indicadores.

Receita Líquida - Terceirização de Frota (R\$MM)



Frota Média Operacional -Terceirização de Frota -Nº Carros

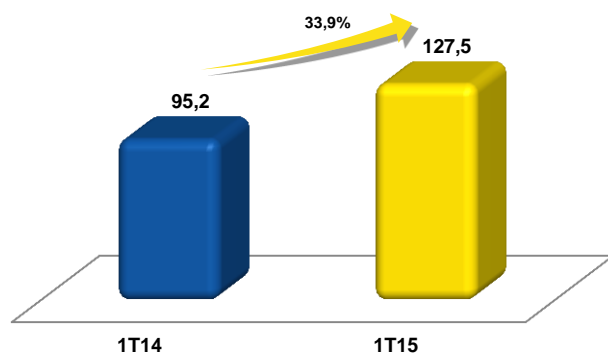


### 4 - SEMINOVOS

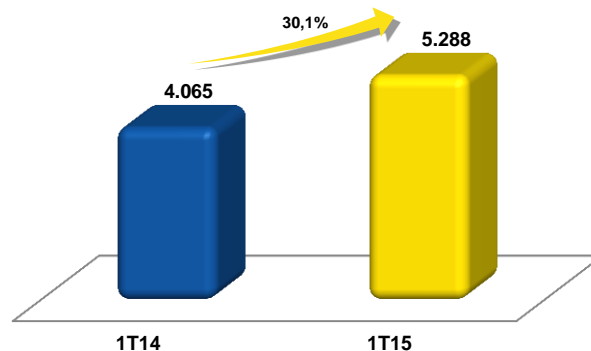
No 1T15, a receita foi de R\$127,5 MM, representando um aumento de 33,9% em relação à receita obtida no 1T14, resultado este devido ao aumento da quantidade de veículos vendidos em 30,1% e do aumento de 3,0% no preço médio de venda dos veículos.

No final do 1T15, o estoque de veículos para venda era de 3.955 unidades.

Receita Líquida - Seminovos (R\$MM)

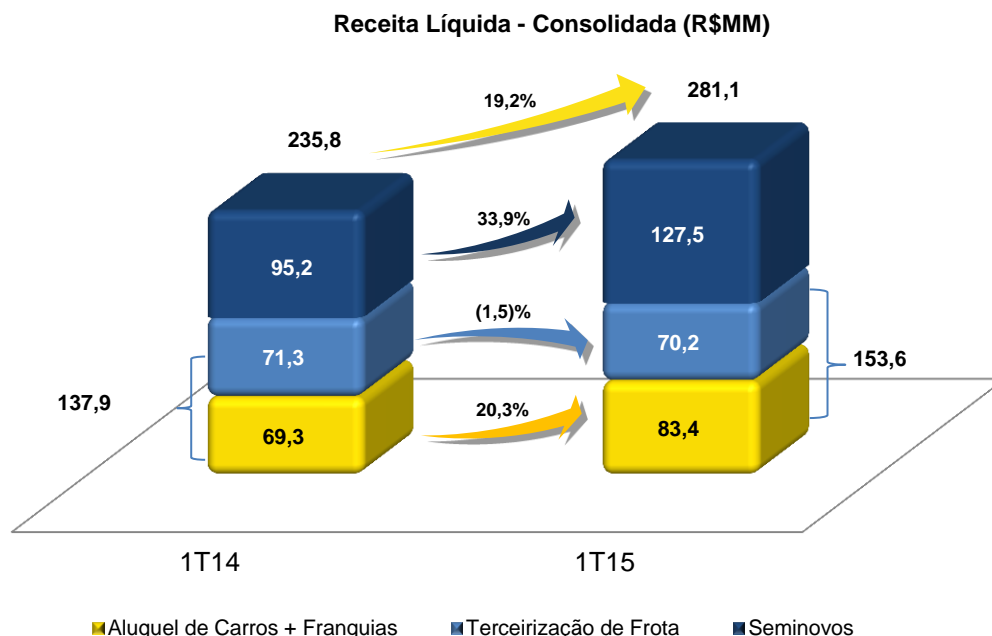


Nº de Veículos Vendidos



## 5 - RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

No 1T15, a Receita Líquida Consolidada da Companhia foi de R\$281,1 MM, apresentando uma elevação de 19,2% quando comparada aos R\$235,8 MM obtidos no 1T14, e de 20,6% se considerarmos a Receita Líquida Consolidada Ajustada (excluindo o faturamento centralizado das franquias de R\$2,7 MM).



A Receita Líquida dos negócios de locação (RAC + TF + Franquias) no 1T15 foi de R\$153,6 MM, superior em 9,2% aos R\$140,6 MM no 1T14.

Entretanto, ao considerarmos a Receita Líquida Ajustada de R\$137,9 MM dos negócios de locação (RAC + TF + Franquias) no 1T14, o crescimento quando comparado ao valor de R\$153,6 MM do 1T15 seria de 11,4%.

## 6 - CUSTOS E DESPESAS

No 1T15 o Custo Operacional excluindo o Custo dos Veículos Vendidos apresentou um aumento de 11,9% no comparativo com 1T14, passando de R\$83,7 MM para R\$93,7 MM, devido aos seguintes fatores: i) aumento de 20,0% no Custo de Pessoal devido à abertura de novas lojas de Aluguel de Carros e de Venda de Seminovos no período; ii) redução de 1,0% nas Despesas de Manutenção de Veículos. Porém, numa base comparável, os custos de manutenção de veículos do 1T14 ajustados pelos custos do faturamento centralizado de franquias no montante de R\$2,7 MM, apresentariam um crescimento de 8,8 % quando comparado ao 1T15, devido basicamente ao aumento da frota operacional; iii) crescimento de 11,5% nos custos de Depreciação e Amortização, refletindo, principalmente, o aumento da frota no período; iv) aumento em Outras Despesas devido a uma elevação na provisão de veículos roubados e sinistrados assim como por um aumento nas despesas de aluguel devido ao maior número de lojas do RAC e de Seminovos.

O Custo dos Veículos Vendidos cresceu 31,1%, abaixo do crescimento de 33,9% da receita de seminovos, evidenciando uma melhoria da margem de venda.

Numa base comparável, o Custo Operacional Ajustado excluindo-se o Custo de Veículos Vendidos no 1T14 seria de R\$81,0 MM e o Custo Operacional Total seria de R\$165,5 MM, representando assim aumentos de 15,7% e 23,6% quando comparado ao 1T15, respectivamente.

Custos Operacionais (R\$MM)	1T15	1T14	Var.
Custo de Pessoal	11,4	9,5	20,0%
Despesas de Manutenção de Veículos	29,8	30,1	(1,0)%
Depreciação e Amortização	43,5	39,0	11,5%
Outros	9,0	5,1	76,5%
<b>Subtotal Custos</b>	<b>93,7</b>	<b>83,7</b>	<b>11,9%</b>
Custo dos Veículos Vendidos	110,8	84,5	31,1%
<b>Custo Operacional Total</b>	<b>204,5</b>	<b>168,2</b>	<b>21,6%</b>
% da Receita Líquida	72,7%	71,3%	1,4 p.p.

No 1T15, o total das Despesas Operacionais apresentou um crescimento de 15,0%, passando de R\$30,2 MM no 1T14 para R\$34,6 MM no 1T15. As Despesas Comerciais cresceram 28,0% devido principalmente a um aumento nas ações de marketing que a Companhia vem realizando e a um aumento da provisão para títulos incobráveis, reflexo da postura conservadora que a Unidas vem adotando. As Despesas Gerais e Administrativas apresentaram uma elevação de 6,6%, quando comparadas ao 1T14, devido ao aumento das despesas de pessoal resultante essencialmente do dissídio de 2014.

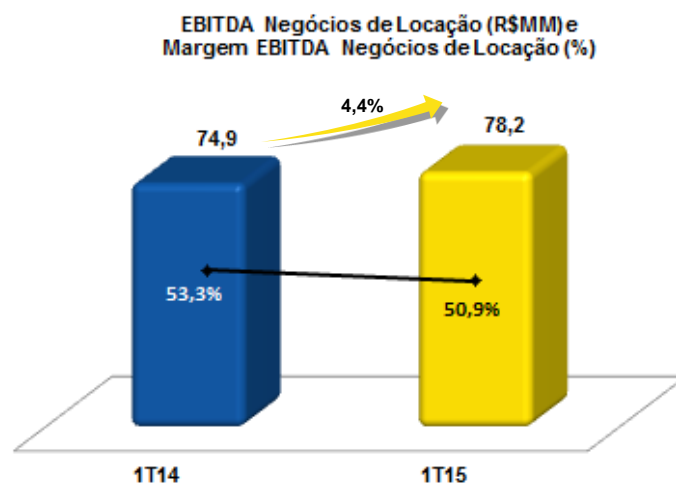
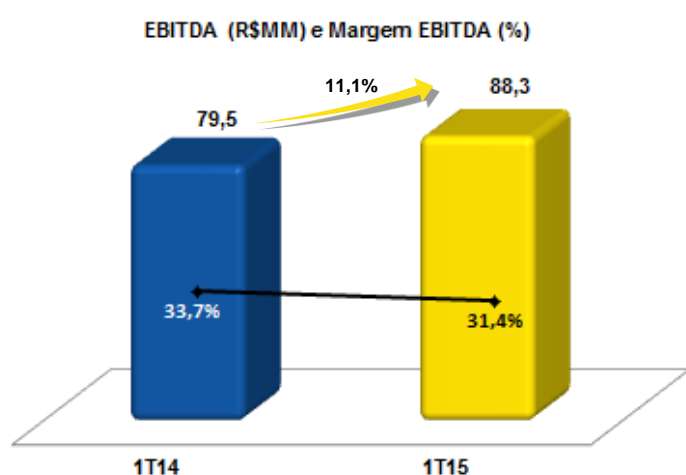
Despesas Operacionais (R\$MM)	1T15	1T14	Var.
Despesas Comerciais	12,8	10,0	28,0%
Despesas Gerais e Administrativas	19,5	18,3	6,6%
Honorários da Administração	0,7	0,7	-
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	1,6	1,2	33,3%
<b>Despesa Operacional Total</b>	<b>34,6</b>	<b>30,2</b>	<b>15,0%</b>
% da Receita Líquida	12,3%	12,8%	(0,5) p.p.

## 7 - EBITDA

No 1T15, o EBITDA Consolidado apresentou um crescimento de 11,1%, passando de R\$79,5MM no 1T14 para R\$88,3MM no 1T15.

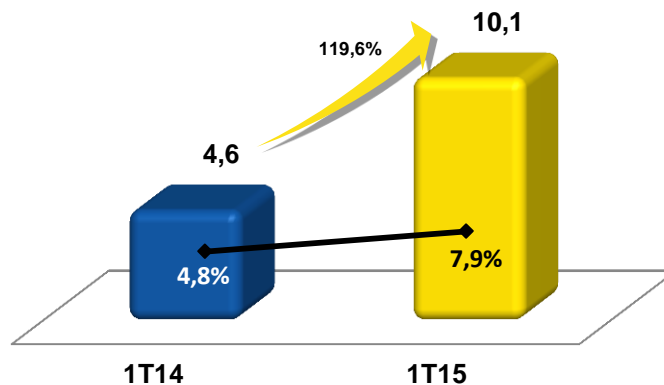
O EBITDA dos Negócios de Locação (RAC + TF + Franquias) apresentou um crescimento de 4,4%, passando de R\$74,9MM no 1T14 para R\$78,2 MM no 1T15.

Ao compararmos o 1T15 com o 1T14, a margem EBITDA Consolidada caiu 2,3 p.p. e a margem EBITDA dos Negócios de Locação caiu 2,4 p.p., devido essencialmente ao maior crescimento do negócio RAC, que apresenta margens EBITDA inferiores às do negócio de TF.



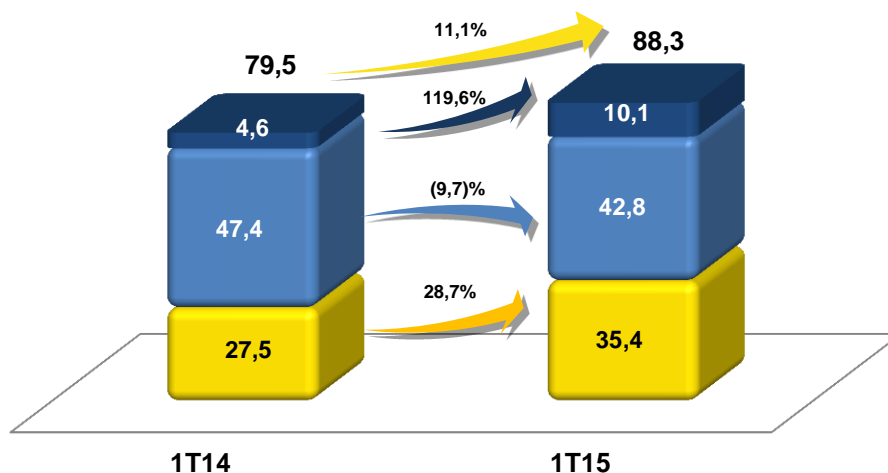
No 1T15, o EBITDA de Seminovos cresceu 119,6% e a margem EBITDA de Seminovos cresceu em 3,1 p.p. atingindo 7,9%. Esse resultado é o reflexo da política conservadora da Companhia na hora de estimar o valor residual dos seus veículos e da melhoria do mercado de venda de veículos seminovos no 1T15 quando comparado ao mesmo período do ano passado.

**EBITDA do Segmento de Seminovos (R\$MM) e Margem EBITDA do Segmento de Seminovos (%)**



No 1T15, o EBTIDA do segmento de Aluguel de Carros + Franquias cresceu 28,7% e a respectiva margem aumentou em 2,7 p.p. para 42,4%, em função do aumento de receita, o que levou a uma maior diluição dos custos operacionais e consequentemente gerando ganhos de escala. No negócio de Terceirização de Frotas o EBITDA caiu 9,7% e a margem EBITDA diminuiu em 5,5 p.p. para 61,0%.

**EBITDA por Negócio (R\$MM)**



■ Aluguel de Carros + Franquias ■ Terceirização de Frota ■ Seminovos

Margem EBITDA por Negócio	1T15	1T14	Var.
Terceirização de Frota	61,0%	66,5%	(5,5) p.p.
Aluguel de Carros + Franquias	42,4%	39,6%	2,8 p.p.
<b>Total Locação</b>	<b>50,9%</b>	<b>53,3%</b>	<b>(2,4) p.p.</b>

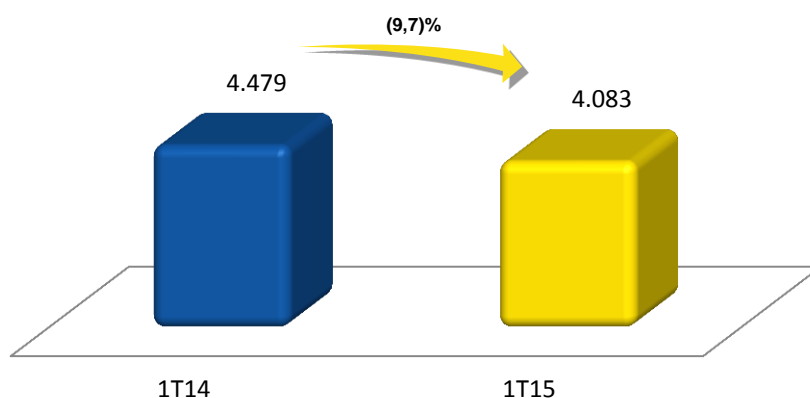
Conforme norma da CVM segue abaixo a tabela com a conciliação do EBITDA da Companhia:

EBITDA (R\$mil)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>(=) Lucro Líquido do período</b>	<b>8.389</b>	<b>17.047</b>	<b>8.389</b>	<b>17.047</b>
(+) Impostos sobre os lucros	4.897	1.302	4.269	(2.054)
(+) Despesas financeiras líquidas	28.523	21.959	29.345	22.492
(+) Depreciação e amortização	45.089	38.749	46.319	42.063
(+) Participação em sociedades controladas	862	(14.689)	-	-
<b>(=) EBITDA</b>	<b>87.760</b>	<b>64.368</b>	<b>88.322</b>	<b>79.548</b>
<b>EBITDA de Locação</b>	<b>77.683</b>	<b>59.733</b>	<b>78.245</b>	<b>74.913</b>
Receita líquida de locação	113.028	87.869	153.579	140.610
Margem EBITDA de Locação (%)	68,7%	68,0%	50,9%	53,3%

## 8 - DEPRECIACÃO

A depreciação anual média por carro teve uma redução de 9,7% no comparativo entre 1T15 e o 1T14, passando de R\$4.479 para R\$4.083.

### Depreciação por carro (R\$/ano)

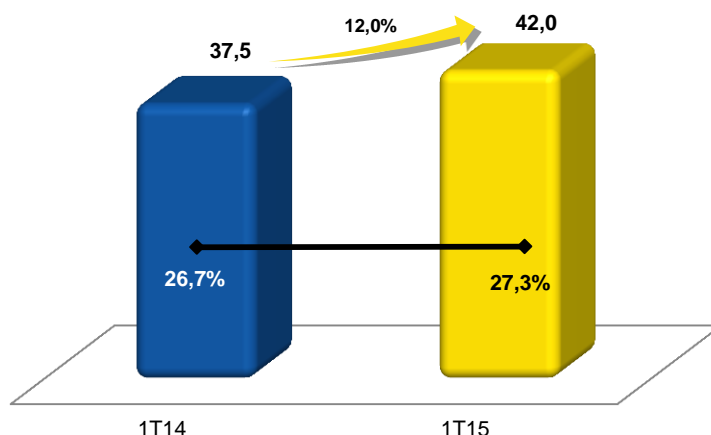


## 9- EBIT

No 1T15, o EBIT consolidado foi de R\$42,0 MM, ou seja, 12,0% superior ao valor obtido no 1T14, beneficiado essencialmente pelo aumento do EBITDA.

EBIT (R\$MM)	1T15	1T14	Var.
EBIT	42,0	37,5	<b>12,0%</b>
Margem EBIT (Sobre Receita de Locação)	27,3%	26,7%	<b>0,6 p.p.</b>

EBIT (R\$MM) e Margem EBIT(%)

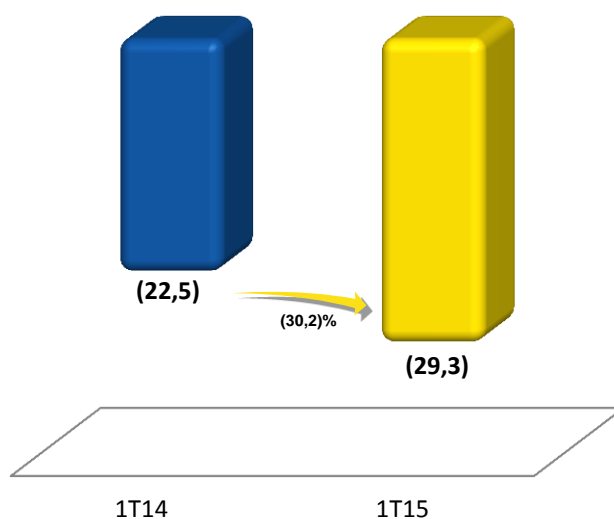


10- RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro aumentou 30,2% decorrente do crescimento da frota média operacional e do aumento do CDI médio no período, que foi de 238 bps (*basis points*), no comparativo do 1T15 com 1T14.

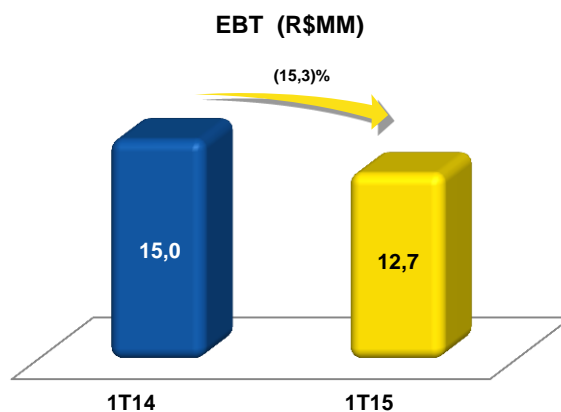
Resultado Financeiro (R\$MM)	1T15	1T14	Var.
Receitas Financeiras	14,2	6,2	<b>129,0%</b>
Despesas Financeiras	(43,5)	(28,7)	<b>(51,6)%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(29,3)</b>	<b>(22,5)</b>	<b>(30,2)%</b>

Resultado Financeiro (R\$MM)



## 11 - EBT

No 1T15, o Lucro Antes de Impostos (EBT) da Companhia atingiu R\$12,7 MM, resultado 15,3% inferior ao obtido no 1T14, devido ao forte aumento do custo financeiro ocorrido no período.



## 12 - RESULTADO LÍQUIDO - CONSOLIDADO

Demonstração do Resultado (R\$MM)	1T15	1T14	Var.
Receita Líquida	281,1	235,8	19,2%
Custos Operacionais	(204,5)	(168,2)	21,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>76,6</b>	<b>67,6</b>	<b>13,3%</b>
Despesas Operacionais	(34,6)	(30,1)	15,0%
Despesas Financeiras Líquidas	(29,3)	(22,5)	(30,2)%
<b>Lucro antes dos Impostos (EBT)</b>	<b>12,7</b>	<b>15,0</b>	<b>(15,3)%</b>
Imposto Corrente (IRPJ e CSLL)	(0,9)	(3,4)	(73,5)%
Imposto Diferido	(3,4)	5,4	163,0%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>8,4</b>	<b>17,0</b>	<b>(50,6)%</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>11,8</b>	<b>11,6</b>	<b>1,7%</b>

No 1T14, foram reconhecidos R\$7,2 MM de Impostos Diferidos da Unidas Locadora. Excluindo-se o efeito líquido dos Impostos Diferidos, o Lucro Líquido da Companhia no 1T15 (Lucro Líquido Ajustado) cresceu 1,7% para R\$11,8 MM.

A Alíquota de Imposto Corrente (Caixa) da Companhia no comparativo do 1T15 com o 1T14, reduziu em 15,3 p.p., passando de 22,6% no 1T14 para 7,3% no 1T15.

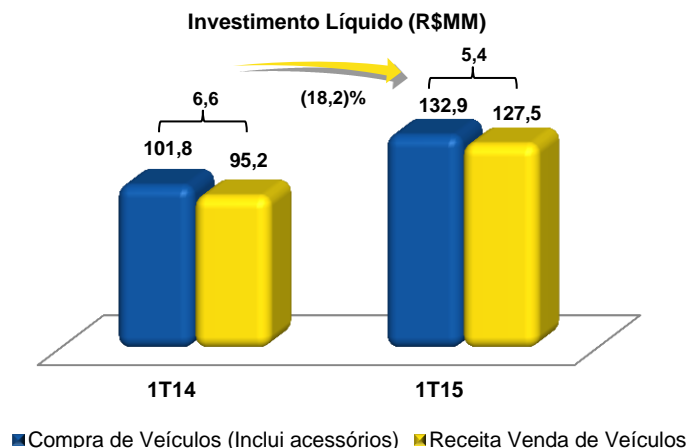
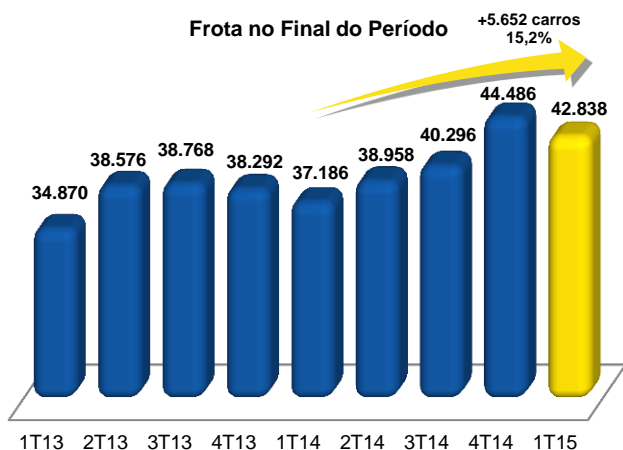
Segue abaixo a conciliação do Lucro Líquido Ajustado nos períodos:

Conciliação do Lucro Líquido (R\$MM)	1T15	1T14	Var.
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>8,4</b>	<b>17,0</b>	<b>(50,6)%</b>
(-) Imposto Diferido	3,4	(5,4)	(163,0)%
<b>Lucro Líquido do Período ajustado sem os efeitos dos impostos diferidos</b>	<b>11,8</b>	<b>11,6</b>	<b>1,7%</b>

### 13 - FROTA

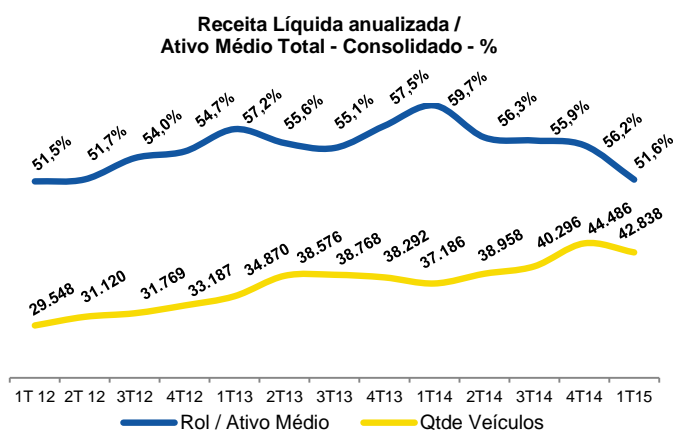
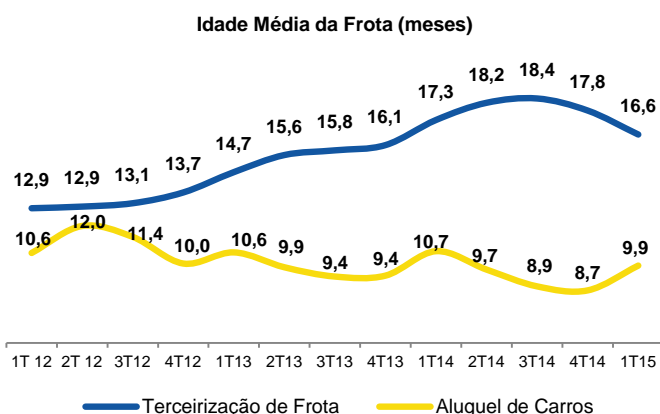
A frota total da Companhia no final do 1T15 atingiu 42.838 veículos, representando um crescimento de 5.652 carros, ou 15,2%, em relação à posição no final do 1T14.

O Investimento Líquido em frota no 1T15 ficou em R\$5,4 MM inferior em 18,2% ao valor líquido de R\$6,6 MM investido no 1T14.



No 1T15, houve uma diminuição na idade média dos veículos da Companhia no segmento de Terceirização de Frota, devido ao maior número de contratos implantados no trimestre. Já a idade média dos carros do segmento de Aluguel de Carros (RAC) sofreu um aumento devido ao reduzido número de veículos adquiridos no período, tal como já é habitual neste negócio.

A Receita Líquida anualizada como percentual do Ativo Médio Total (Giro do Ativo) apresentou uma diminuição de 8,1 p.p no comparativo do 1T15 com o 1T14, devido ao maior número de veículos adquiridos no final do ano de 2014.



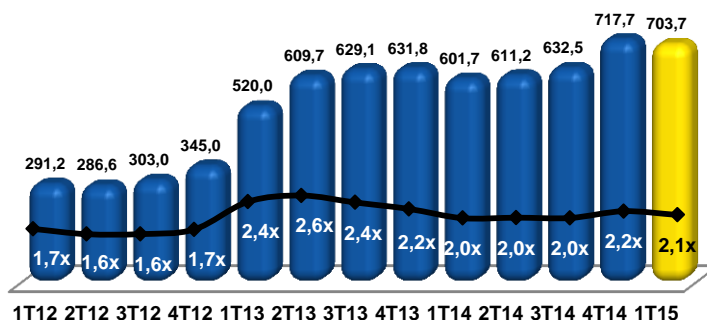
### 14 - DÍVIDA

No final do 1T15, o endividamento bruto da Unidas, incluindo os juros e deduzindo os custos de captação, atingiu R\$833,2 MM que, descontando o valor do caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras, resultaram numa dívida líquida de R\$703,7 MM.

**Composição da Dívida em 31/03/15**

Instrumento	Custo Médio	Saldo (R\$ MM)	%
2ª Emissão de Debêntures	CDI + 3,07%	289,2	34,7%
3ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,80%	103,2	12,4%
4ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,80%	209,2	25,1%
5ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,81%	119,8	14,4%
Capital de Giro	CDI + 0,62%	111,8	13,4%
<b>Total da Dívida Bruta</b>		<b>833,2</b>	<b>100,0%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras de Uso Restrito</b>		<b>(129,5)</b>	
<b>Total da Dívida Líquida</b>		<b>703,7</b>	

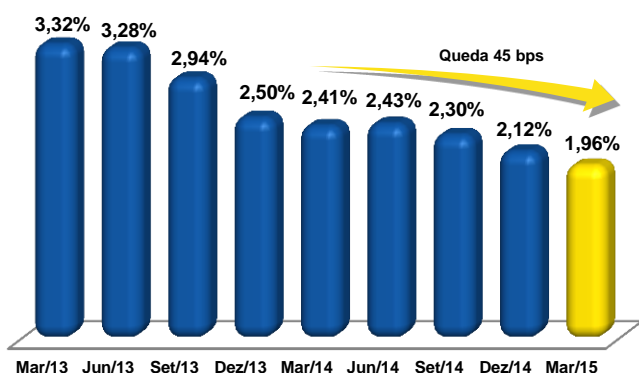
**Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida / EBITDA**



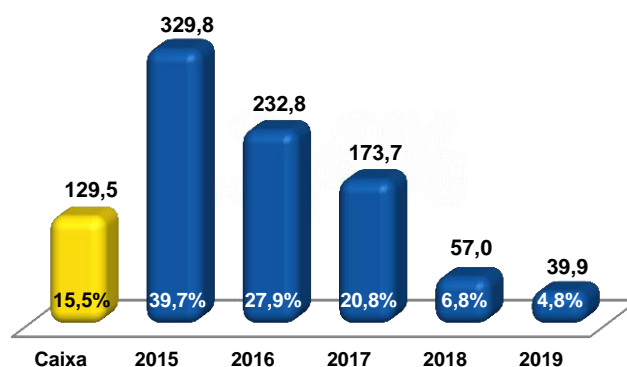
A Companhia vem trabalhando continuamente na melhora do seu perfil de dívida, o que vem resultando numa gradual melhora no custo médio de financiamento. O custo marginal da dívida de longo prazo captada em 2014 está em 1,81% acima do CDI e o custo marginal da dívida de curto prazo, captada em 2015, está em 0,59% acima do CDI.

Em 31 de março de 2015, a Unidas possuía 39,7% do principal da sua dívida vencendo em 2015, enquanto 60,3% vencem no período compreendido entre 2016 e 2019, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

**Custo Médio Anual da Dívida (Spread CDI +)**

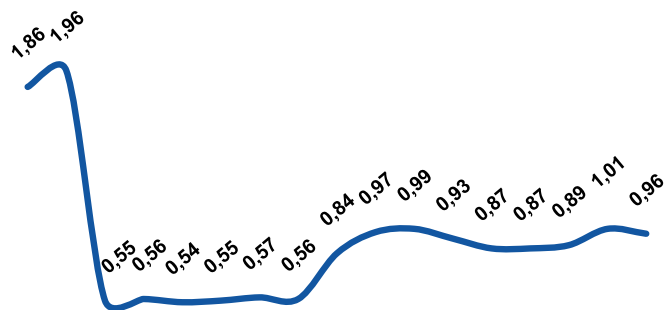


**Escalonamento do Pagamento da Dívida (R\$MM)**



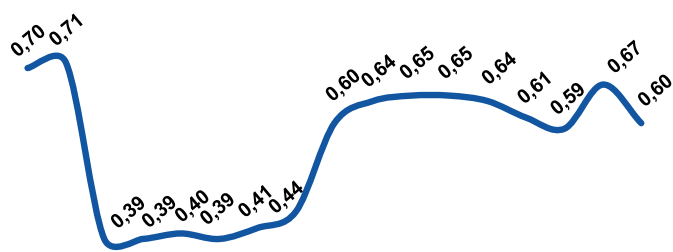
A Companhia apresentou melhorias em todos os indicadores de endividamento, exceto no indicador do índice de cobertura da dívida (EBITDA (LTM) / Resultado Financeiro) devido ao forte aumento do CDI no período.

Dívida Líquida / Patrimônio Líquido



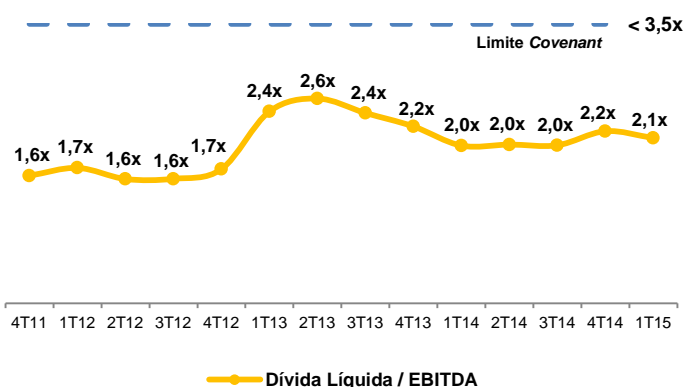
1T 112T 113T 114T 111T 122T12 3T12 4T12 1T13 2T13 3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15

Dívida Líquida / Frota Total



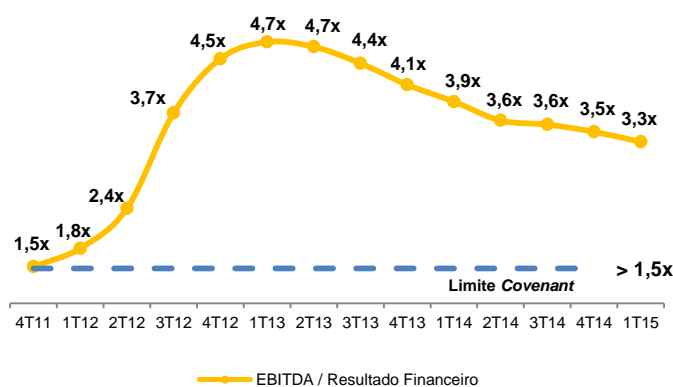
1T 112T 113T 114T 111T 122T12 3T12 4T12 1T13 2T13 3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15

Dívida Líquida / EBITDA (LTM)



4T11 1T12 2T12 3T12 4T12 1T13 2T13 3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15

EBITDA (LTM) / Resultado Financeiro



4T11 1T12 2T12 3T12 4T12 1T13 2T13 3T13 4T13 1T14 2T14 3T14 4T14 1T15

No final do 1T15, a Companhia não possuía nenhum percentual da sua frota alienada como garantia de financiamentos, o que confere à Companhia grande flexibilidade para ajustar sua frota e gerar caixa quando necessário.


## 15 - DADOS OPERACIONAIS

Dados Operacionais	1T15	1T14	Var.
<b>Frota Média Operacional</b>			
Terceirização de Frota	17.954	18.643	(3,7)%
Aluguel de Carros	15.342	11.507	33,3%
Franquias	2.514	1.835	37,0%
<b>Total</b>	<b>35.810</b>	<b>31.985</b>	<b>12,0%</b>
<b>Frota Média Alugada</b>			
Terceirização de Frota	17.954	18.643	(3,7)%
Aluguel de Carros	11.111	8.767	26,7%
Franquias	2.514	1.835	37,0%
<b>Total</b>	<b>31.579</b>	<b>29.245</b>	<b>8,0%</b>
<b>Frota no Final do Período</b>			
Terceirização de Frota	20.901	20.402	2,4%
Aluguel de Carros	18.705	14.444	29,5%
Franquias	3.232	2.217	45,8%
<b>Total</b>	<b>42.838</b>	<b>37.063</b>	<b>15,6%</b>
<b>Idade Média da Frota em Operação (meses)</b>			
Terceirização de Frota	16,6	17,3	(4,0)%
Aluguel de Carros	9,9	10,7	(7,5)%
Franquias	8,1	10,9	(25,7)%
<b>Total</b>	<b>13,3</b>	<b>14,6</b>	<b>(8,9)%</b>
<b>Carros Comprados</b>			
Carros Comprados – Terceirização de Frota	1.981	927	113,7%
Carros Comprados – Aluguel de Carros	1.572	1.788	(12,1)%
Carros Comprados – Franquias	247	245	0,8%
<b>Carros Comprados - Total</b>	<b>3.800</b>	<b>2.960</b>	<b>28,4%</b>
Preço Médio – Terceirização de Frota (R\$ mil)	35,9	37,1	(3,2)%
Preço Médio – Aluguel de Carros (R\$ mil)	33,7	31,7	6,3%
Preço Médio – Franquias (R\$ mil)	32,9	27,9	17,9%
<b>Preço Médio – Total (R\$ mil)</b>	<b>34,8</b>	<b>33,1</b>	<b>5,1%</b>
<b>Carros Vendidos</b>			
Carros Vendidos – Terceirização de Frota	2.936	2.296	27,9%
Carros Vendidos – Aluguel de Carros	1.907	1.368	39,4%
Carros Vendidos – Franquias	445	401	11,0%
<b>Carros Vendidos - Total</b>	<b>5.288</b>	<b>4.065</b>	<b>30,1%</b>
Preço Médio – Terceirização de Frota (R\$ mil)	20,7	22,9	(9,6)%
Preço Médio – Aluguel de Carros (R\$ mil)	28,6	24,0	19,2%
Preço Médio – Franquias (R\$ mil)	27,3	24,4	11,9%
<b>Preço Médio – Total (R\$)</b>	<b>24,1</b>	<b>23,4</b>	<b>3,0%</b>
Idade Média dos Carros Vendidos (Meses)	31,2	28,5	9,5%

PONTOS DE ATENDIMENTO UNIDAS EM 31/03/15		
Região Brasil	Segmento	Nº Pontos
Sudeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	47
	Aluguel de Carros - Franquias	40
	Venda de Veículos - Rede Própria	19
	Venda de Veículos - Franquias	15
	<b>Total Sudeste</b>	<b>121</b>
Sul	Aluguel de Carros - Rede Própria	11
	Aluguel de Carros - Franquias	11
	Venda de Veículos - Rede Própria	1
	Venda de Veículos - Franquias	1
	<b>Total Sul</b>	<b>24</b>
Nordeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	18
	Aluguel de Carros - Franquias	12
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
	<b>Total Nordeste</b>	<b>31</b>
Centro-Oeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	6
	Aluguel de Carros - Franquias	7
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
	<b>Total Centro-Oeste</b>	<b>14</b>
Norte	Aluguel de Carros - Rede Própria	2
	Aluguel de Carros - Franquias	11
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
	<b>Total Norte</b>	<b>14</b>
<b>Total</b>		<b>204</b>

## CONTATOS

 **GISOMAR MARINHO**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

 Telefones: (11) 3155-4818

 E-mail: [ri@unidas.com.br](mailto:ri@unidas.com.br)

 Website: [www.unidas.com.br](http://www.unidas.com.br)

## AVISOS

*Esse material possui informações resumidas, sem intenção de serem completas. Maiores informações sobre a Unidas, suas atividades, situação econômico-financeira e riscos inerentes a sua atividade podem ser encontradas nas suas informações trimestrais – ITR, demonstrações financeiras e informações públicas.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Muitos dos fatores que irão determinar os valores e resultados futuros estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.*

## ANEXO 1 – RESULTADO POR NEGÓCIO

<b>Resultado Terceirização de Frota (R\$mil)</b>	<b>1T15</b>	<b>1T14</b>
<b>Receita bruta</b>	<b>77.015</b>	<b>78.220</b>
Impostos sobre a receita	(6.802)	(6.911)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>70.213</b>	<b>71.309</b>
Custos operacionais (ex-depreciação)	(13.826)	(10.606)
<b>Lucro bruto</b>	<b>56.387</b>	<b>60.703</b>
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(13.579)	(13.249)
<b>EBITDA</b>	<b>42.808</b>	<b>47.454</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>61,0%</b>	<b>66,5%</b>

<b>Resultado Aluguel de Carros (RAC+FRANQUIAS) (R\$mil)</b>	<b>1T15</b>	<b>1T14</b>
<b>Receita bruta</b>	<b>91.442</b>	<b>76.019</b>
Impostos sobre a receita	(8.076)	(6.718)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>83.366</b>	<b>69.301</b>
Custos operacionais (ex-depreciação)	(33.515)	(30.589)
<b>Lucro bruto</b>	<b>49.851</b>	<b>38.712</b>
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(14.414)	(11.253)
<b>EBITDA</b>	<b>35.437</b>	<b>27.459</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>42,5%</b>	<b>39,6%</b>

<b>Resultado Venda de Veículos (R\$mil)</b>	<b>1T15</b>	<b>1T14</b>
<b>Receita bruta</b>	<b>127.608</b>	<b>95.316</b>
Impostos sobre a receita	(105)	(124)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>127.503</b>	<b>95.192</b>
Custos operacionais (ex-depreciação)	(113.679)	(87.567)
<b>Lucro bruto</b>	<b>13.824</b>	<b>7.625</b>
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(3.747)	(2.990)
<b>EBITDA</b>	<b>10.077</b>	<b>4.635</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>7,9%</b>	<b>4,9%</b>

<b>Resultado Consolidado (R\$mil)</b>	<b>1T15</b>	<b>1T14</b>
<b>Receita bruta</b>	<b>296.065</b>	<b>249.555</b>
Impostos sobre a receita	(14.983)	(13.753)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>281.082</b>	<b>235.802</b>
Custos operacionais	(161.020)	(128.762)
<b>Lucro bruto</b>	<b>120.062</b>	<b>107.040</b>
Despesas operacionais	(31.740)	(27.492)
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)</b>	<b>88.322</b>	<b>79.548</b>
Depreciação e amortização	(46.319)	(42.063)
<b>EBITDA</b>	<b>42.003</b>	<b>37.485</b>
Despesas financeiras, líquidas	(29.345)	(22.492)
<b>EBT</b>	<b>12.658</b>	<b>14.993</b>

## ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO

Resultado Consolidado (R\$mil)	1T15	1T14
<b>Receita líquida total</b>	281.082	235.802
Custos dos aluguéis e alienação para renovação de veículos	(204.511)	(168.217)
<b>Lucro bruto</b>	<b>76.571</b>	<b>67.585</b>
Comerciais	(12.805)	(9.980)
Gerais e Administrativas	(19.490)	(18.260)
Honorários da administração	(713)	(656)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.560)	(1.204)
<b>Total despesas operacionais</b>	<b>(34.568)</b>	<b>(30.100)</b>
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)</b>	<b>42.003</b>	<b>37.485</b>
Receitas financeiras	14.187	6.245
Despesas financeiras	(43.532)	(28.737)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(29.345)</b>	<b>(22.492)</b>
<b>Lucro antes dos impostos sobre os lucros (EBT)</b>	<b>12.658</b>	<b>14.993</b>
Imposto corrente	(926)	(3.381)
Imposto diferido	(3.343)	5.435
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>8.389</b>	<b>17.047</b>

## ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (R\$mil)	1T15	1T14
<b>CIRCULANTE</b>	<b>515.039</b>	<b>554.859</b>
Caixa e equivalentes de caixa	76.264	201.205
Aplicações financeiras de uso restrito	53.228	57.159
Contas a receber	240.354	185.178
Impostos e contribuições sociais a compensar	5.594	8.424
Despesas antecipadas	21.972	21.120
Créditos com empresas ligadas	-	9.966
Veículos destinados a venda	112.314	65.894
Outros créditos	5.313	5.913
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.294.856</b>	<b>1.110.759</b>
Impostos e contribuições sociais a compensar	3.024	3.024
Impostos diferidos	80.849	99.356
Depósitos judiciais	22.524	18.998
Despesas antecipadas	-	-
Outros créditos	38	103
Imobilizado	1.108.072	906.035
Intangível	80.349	83.243
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.809.895</b>	<b>1.665.618</b>

PASSIVO (R\$mil)	1T15	1T14
<b>CIRCULANTE</b>	<b>549.298</b>	<b>365.700</b>
Fornecedores	62.161	50.858
Empréstimos e financiamentos	111.761	97.381
Debêntures	218.031	179.869
Imposto de renda e contribuição social	116	-
Tributos a recolher	2.220	3.328
Salários e encargos a pagar	7.450	7.009
Débitos com empresas ligadas	1.504	6.102
Adiantamento de clientes	9.098	4.716
Outras contas a pagar e provisões	136.957	16.437
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>527.472</b>	<b>606.654</b>
Empréstimos e financiamentos	-	-
Debêntures	503.366	582.869
Provisão para riscos e discussões judiciais	-	23.785
Provisões para contingências	24.106	-
Impostos diferidos	-	-
Adiantamento de clientes	-	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>733.125</b>	<b>693.264</b>
Capital social	744.025	744.025
Reserva de opções	2.919	2.386
Reserva de capital	33.431	33.431
Prejuízos acumulados	(47.250)	(86.578)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.809.895</b>	<b>1.665.618</b>

## ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO DO PERÍODO

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$mil)	1T15	1T14
<b>Caixa e equivalentes de caixa - Inicial</b>	<b>33.673</b>	<b>210.794</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do período	8.390	17.047
(+) Despesas não caixa	189.580	154.775
Variações nos ativos	(29.181)	(29.587)
Variações nos passivos	4.087	210
Aquisição de veículos, líquida do saldo a pagar a montadora de veículos	(122.523)	(80.995)
Aquisição de acessórios para veículos	(1.206)	-
<b>(=) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>49.147</b>	<b>61.450</b>
<b>Fluxo de caixa dos investimentos</b>		
Aquisição de outros imobilizados	(6.580)	(3.561)
Adição ao intangível	(1.326)	(961)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	5.387	(6.229)
<b>(=) Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(2.519)</b>	<b>(10.751)</b>
<b>Fluxo de caixa dos financiamentos</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	70.000	-
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(74.037)	(60.288)
<b>(=) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(4.037)</b>	<b>(60.288)</b>
<b>(=) Fluxo de caixa do período</b>	<b>42.591</b>	<b>(9.589)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa - Final</b>	<b>76.264</b>	<b>201.205</b>